

**Solana Long Short**  
FIC de FIM

**+3.45%**
**Solana Equity Hedge**  
FIC de FIM

**+4.63%**
**Solana Absolutto**  
FIC de FIM

**+13.44%**

Ibovespa +10.25%

Vol 30D Ibovespa 52.09%

USDBRL +5.39%

CDI +0.28%

IPCA+Yield IMAB +0.20%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## CENÁRIO

Após atingir as mínimas no dia 23 de março, as bolsas mantiveram sua trajetória de recuperação ao longo de abril. A estabilização (e até o recuo, dependendo do país) do número de novos casos de infectados pelo Covid-19 nas principais economias animou os investidores. Ao fim de abril, o S&P apresentava uma queda acumulada de 9,9% em 2020 (após atingir -32,2%). Esta rápida recuperação surpreendeu boa parte do mercado, ainda mais se levarmos em consideração que nos Estados Unidos os pedidos de desemprego chegaram a estonteantes 22,6 milhões no fim de abril (*continuing jobless claims*). Há apenas seis semanas, este número girava por volta de 1,7 milhão. O nível de desemprego saltou de 3,5% em fevereiro para 14,7% em abril. A severidade da crise é assustadora. Nenhuma depressão observada no passado causou um colapso na atividade, com a velocidade de disseminação do Covid-19. Um choque tão inesperado que os economistas não conseguem afirmar com precisão como se dará a retomada das economias.

Exatamente em função desta incerteza que a recuperação de alguns mercados acionários é impressionante, principalmente o S&P. Do ponto mínimo em 23 de março (2.192 pontos), a bolsa norte americana subiu 32,9% até o fim do mês de abril. O Ibovespa apresentou uma recuperação de 30,5% de sua mínima (19 de março). No entanto, em dólares, o Ibovespa registra um recuo de 48,9% em 2020, contra 9,9% do S&P. Esta discrepância se deve, ao nosso ver, à duas razões principais: i) o estímulo fiscal e monetário empregado nos Estados Unidos proporcionalmente ao PIB é muito mais relevante do que o esforço brasileiro; e ii) a diferente composição de cada um dos índices – enquanto nos Estados Unidos gigantes da tecnologia como Alphabet (Google), Amazon, Apple, Facebook, Microsoft e Netflix correspondem a aproximadamente 22% do S&P, a bolsa brasileira é composta, majoritariamente, por bancos e produtores de commodities, que naturalmente são muito mais afetados pela crise. Algumas empresas de tecnologia têm inclusive se beneficiado das quarentenas, obtendo receitas e novos usuários acima das previsões realizadas na virada do ano.

Outros destaques internacionais no período foram: i) Bernie Sanders desistiu da disputa pela candidatura democrata à presidência dos EUA, e posteriormente endossou o candidato Joe Biden; ii) o presidente Donald Trump divulgou o plano de reabertura da economia norte americana; iii) os países membros da Opep e a Rússia chegaram a um acordo para cortar a produção de petróleo em 9,7 milhões de barris de por dia; iv) o contrato futuro de petróleo tipo WTI que venceu em meados do mês foi liquidado ao valor negativo de US\$37,6/barril (devido à característica de liquidação física do contrato e à sobreoferta da *commodity*); e v) o PIB chinês referente ao 1º trimestre de 2020 retraiu 6,8% em relação ao mesmo período de 2019, enquanto a expectativa dos economistas era de uma retração de 6,0%.

Do lado doméstico, a substituição do Ministro da Saúde, Henrique Mandetta, e a saída ruidosa do Ministro da Justiça, Sérgio Moro, foram os destaques do período. A perda de popularidade do presidente Bolsonaro devido à saída de duas figuras com elevada aceitação pública o levou a buscar o “Centrão” visando uma base de apoio que impedisse um processo de *impeachment*. Esta guinada de 180 graus em relação ao discurso inicial de seu governo de que não repetiria as velhas práticas da política de ceder cargos a partidos fisiológicos em troca de apoio parlamentar tende a impactar ainda mais seus indicadores de aprovação. As duras acusações proferidas pelo ex-juiz Sérgio Moro renderam uma investigação que está sendo capitaneada pelo ministro Celso de Mello do STF em relação à conduta do presidente, o que ainda deve render vários capítulos nos noticiários ao longo dos próximos meses.

Além disso, Bolsonaro oscilou entre apoiar as medidas restritivas e condená-las em função do impacto econômico. Enquanto isso, o Congresso passou o mês discutindo a PEC do Orçamento de Guerra e a PEC de auxílio aos Estados e Municípios. Infelizmente, mesmo em tempos de crise aguda e comoção social, os interesses individuais seguem norteando boa parte dos congressistas.

No ambiente econômico, a nova normal de juros mais baixos e Real mais depreciado se aprofundou ainda mais ao longo do mês. O título de juros pré-fixado que vence em janeiro de 2027 caiu 8 pontos base, de 7,48% para 7,40%, enquanto o Real depreciou mais 5,4% frente ao dólar norte-americano, e já acumula uma depreciação de 36,3% no ano.

Do lado microeconômico, vimos um movimento generalizado das empresas procurando levantar caixa ao longo das últimas semanas, se preparando para tempos difíceis. Além disso, boa parte das companhias anunciou uma redução em seus planos de investimentos para 2020, e as que forneciam alguma expectativa de resultado para o ano (*guidance*), financeiro ou operacional, em geral cancelaram estas estimativas. Os destaques do período foram:

- i) a planta de Dourados da BR Foods (+28,5%) foi autorizada a realizar exportações para China;
- ii) a Cyrela (+12,6%) apresentou um resultado operacional forte referente ao 1º trimestre do ano, com vendas crescendo 30% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- iii) a Duratex (+4,2%) informou a suspensão temporária de suas unidades de painéis de madeira em função da queda na demanda;
- iv) a Ecorodovias (+11,0%) chegou a um acordo de leniência com o Ministério Público de São Paulo que lhe custará R\$638 milhões (adicionais ao acordo de leniência firmado com o Ministério Público do Paraná, de R\$ 400 milhões);
- v) a Boeing anunciou oficialmente que desistiu da aquisição da operação de aviação civil da Embraer (-9,3%);
- vi) a Gerdau (+16,8%) anunciou a paralisação do alto forno 2 de Ouro Branco, além de algumas aciarias, em função da queda na demanda;
- vii) a Gol (+9,1%) chegou a um acordo com a Boeing para a redução de ordens de compra de aeronaves, além de uma compensação financeira;
- viii) segundo dados da Susep, a resseguradora IRB (+5,6%) obteve um prejuízo de R\$58 milhões no mês de janeiro;
- ix) a JBS (+19,9%) sofreu com a parada de algumas unidades nos EUA em função do número de funcionários contaminados pelo Covid-19;
- x) a Linx (+30,4%) anunciou uma parceria com o Mercado Livre que deverá resultar em receitas adicionais para a companhia;
- xi) a M Dias Branco (+10,0%) foi impactada pela notícia de que o STF considerou inconstitucional o crédito de ICMS sobre a compra de trigo;
- xii) a MRV (+23,8%) apresentou um resultado operacional forte referente ao 1º trimestre do ano, com vendas crescendo 28% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- xiii) o Pão de Açúcar (-0,2%) divulgou uma performance operacional forte em relação ao 1º trimestre do ano, com vendas consolidadas crescendo 8,2% em relação ao mesmo período de 2019;
- xiv) a Petrobrás (+29,0% para as PNs) anunciou um corte de produção da ordem de 200 mil barris de petróleo por dia em função do excesso de oferta da *commodity* no mercado; sua produção no primeiro trimestre foi robusta, com um crescimento de 15% em relação ao mesmo período do ano anterior;
- xv) o resultado do Santander Brasil (+1,2%) referente ao 1º trimestre de 2020 surpreendeu pelo baixo nível de provisionamento em relação aos seus pares;
- xvi) a AES Tietê (+10,5%) rejeitou a oferta de compra da Eneva;
- xvii) a Usiminas (-1,5%) desligou dois alto-fornos e paralisou parte das operações de Ipatinga e a totalidade da usina de Cubatão; e
- xviii) o CADE aprovou a compra da Adtalem pela Yduqs (+39,5%), sem restrições.

Em relação às empresas que divulgaram resultados referentes ao 1º trimestre do ano ao longo do mês de abril, destacamos Cesp (+13,0%), Minerva (+54,2%), Raia Drogasil (+2,9%) e Transmissão Paulista (+3,6%) como empresas que superaram as estimativas dos analistas. Já os resultados de Bradesco (+1,5%), Cielo (-8,6%) e Odontoprev (+3,6%) ficaram abaixo das estimativas.

**Solana Long Short** +3.45%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +4.63%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +13.44%  
FIC de FIM

Ibovespa +10.25%

Vol 30D Ibovespa 52.09%

USDBRL +5.39%

CDI +0.28%

IPCA+Yield IMAB +0.20%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

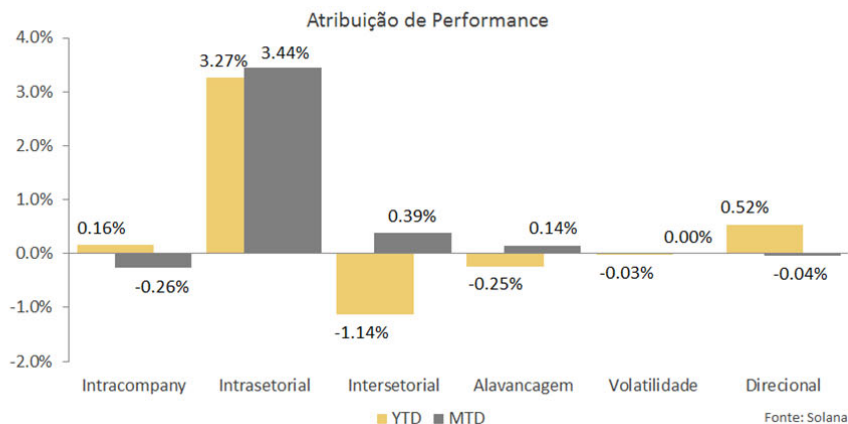
## SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long and Short FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>1</sup>
Fundo	3.45%	2.63%	102.63%
CDI	0.28%	1.30%	82.43%
Ibovespa	10.25%	-30.39%	48.61%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (1) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short	
Estratégia	PnL MTD
VVAR3 x MGLU3	0.84%
RAPT4 x DTEX3	0.65%
CSNA3 x USIM5	0.49%
B3SA3 x PETR4	-0.18%
VVAR3 x LAME4	-0.17%
CPFE3 x ENGI11	-0.13%

Fonte: Solana



### Destques Positivos:

**VVAR3 x MGLU3** 0.84%

As ações da Via Varejo apresentaram alta de 73.9% em abril, enquanto as ações da Magazine Luiza valorizaram 27.5% no período. Essa performance das ações da Via Varejo aconteceu depois de uma queda de cerca de 40% em março, quando os investidores ficaram inseguros quanto à saúde financeira da empresa. Este temor se reduziu com um fato relevante divulgado pela empresa apontando que o volume de vendas estava sólido, mesmo com as lojas físicas fechadas. A operação de e-commerce vem crescendo significativamente em razão do Covid-19, praticamente compensando as perdas com o fechamento das lojas físicas.

**RAPT4 x DTEX3** 0.65%

As ações da Randon fecharam o mês de abril com a expressiva valorização de 56.0% sustentadas pela retomada parcial das operações após 20 dias de paralisação. Durante o mês, a empresa também anunciou a abertura de um programa de recompra de 13 milhões de ações, o que equivale a 7.4% das ações PNs em circulação no mercado. Já as ações da Duratex registraram alta de 4.2% no mesmo período, ainda sofrendo com as incertezas do impacto econômico das políticas estaduais de quarentena.

**CSNA3 x USIM5** 0.49%

Em abril, as ações da CSN subiram 28.4%, enquanto as ações preferenciais da Usiminas caíram 1.5%. Acreditamos que a boa performance das ações da CSN no período é explicada pela resiliência do preço do minério de ferro, que se manteve estável na China no patamar de 84.50 dólares por tonelada desde o final de março. A Usiminas, apesar de ter uma operação de minério de ferro, tem como principal operação a produção de aço, cuja demanda foi fortemente impactada pelos efeitos da Covid-19. Para se adequar ao novo patamar de demanda no Brasil, a Usiminas anunciou no início de abril o abafamento de 2 alto-fornos, a paralisação de parte das operações da usina de Ipatinga, e a paralisação total da usina de Cubatão, o que acarretou em significativa revisão para baixo nas expectativas do mercado para o resultado da empresa em 2020.

### Destques Negativos:

**B3SA3 x PETR4** -0.18%

No mês de abril, as ações da B3 valorizaram 7.0%. No mesmo período, as ações preferenciais da Petrobras valorizaram 29.0%, impulsionadas pela alta de 16.5% do petróleo tipo Brent em Reais. Apesar do petróleo tipo WTI ter registrado cotações negativas em abril pela primeira vez na história, o petróleo tipo Brent não sofreu com os problemas de estocagem enfrentados nos Estados Unidos, onde o WTI é negociado. O acordo entre os países da OPEP e a Rússia para cortar a produção de petróleo a partir de maio permitiu com que o Brent se valorizasse das mínimas atingidas em março, o que influenciou positivamente a performance das ações das empresas produtoras de petróleo no mundo, dentre elas a Petrobras.

**VVAR3 x LAME4** -0.17%

As ações da Via Varejo apresentaram alta de 73.9% em abril, enquanto as ações das Lojas Americanas valorizaram 38.2% no período. Apesar da melhor performance apresentada pelas ações da Via Varejo em relação às ações das Lojas Americanas no mês, a perda nesse par é explicada pela performance das ações nos primeiros dias de abril, quando zeramos o par. Nesse momento, as ações da Via Varejo ainda sofriam com a desconfiança dos investidores em relação à sua saúde financeira, enquanto as ações das Lojas Americanas se apreciavam com as notícias de que as vendas estavam fortes na Páscoa, através do e-commerce e das lojas físicas abertas (70% de sua base).

**CPFE3 x ENGI11** -0.13%

As ações da CPFL subiram 8.1% no mês, enquanto as da Energisa 15.6%, sem nenhuma razão aparente. Continuamos acreditando que as ações da CPFL devem apresentar uma performance relativa superior nos meses subsequentes em função da diversificação de suas atividades (geração e distribuição), e também da qualidade das suas áreas de concessão na distribuição de energia (Estados de SP e RS). Apesar da Energisa também possuir boa gestão e boas áreas de concessão na região Centro-Oeste, sua exposição a estados das regiões Norte e Nordeste neste momento é prejudicial, pois estes devem apresentar ao longo do tempo maiores índices de inadimplência.

**Solana Long Short** +3.45%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +4.63%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +13.44%  
FIC de FIM

Ibovespa +10.25%

Vol 30D Ibovespa 52.09%

USDBRL +5.39%

CDI +0.28%

IPCA+Yield IMAB +0.20%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

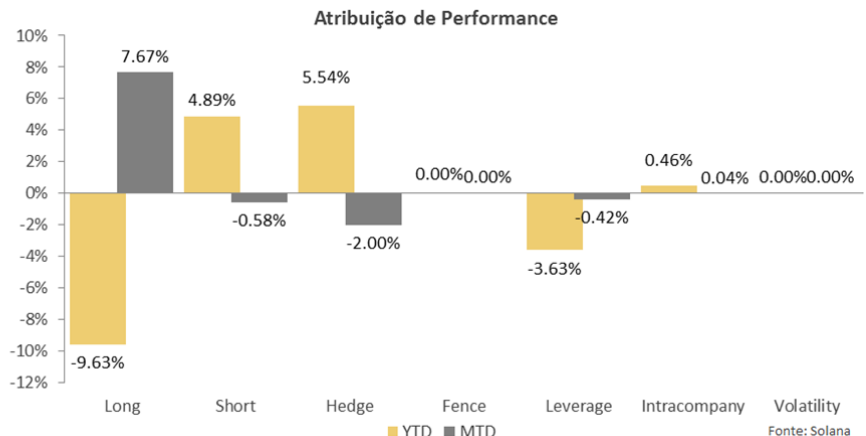
## SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	4.63%	-1.80%	67.32%
CDI	0.28%	1.30%	28.25%
Ibovespa	10.25%	-30.39%	30.37%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (\*) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
MRFG3	1.72%
SULA11	1.23%
JBSS3	0.83%
IBOV	-2.13%
PETR4	-0.35%
BBSE3	-0.30%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**MRFG3** 1.72%

As ações da Marfrig apresentaram valorização de 45.1% em abril, consequência, ao nosso ver, dos seguintes fatores: i) aceleração dos volumes exportados pela América do Sul, principalmente para China; ii) preços em dólares em patamares superiores dada a elevada demanda por carne bovina; iii) a desvalorização do Real aumentando a competitividade da carne brasileira.

**SULA11** 1.23%

Em abril, as units da Sul América valorizaram 32.4%. Acreditamos que, ao longo do mês, os investidores tiveram uma visão melhor dos impactos do Covid-19 nas seguradoras e operadoras de saúde. Com boa parte da população trancada em suas casas, a demanda por serviços médicos não relacionados à Covid-19 foi reduzida de forma significativa, o que gera uma redução de custos durante a pandemia para empresas como a Sul América. Com isso, as units da Sul América tiveram uma forte performance, recuperando boa parte da desvalorização de 37.0% ocorrida no mês de março.

**JBSS3** 0.83%

As ações da JBS apresentaram valorização de 19.9% em abril. A empresa foi beneficiada pelos mesmos fatores que impactaram positivamente a Marfrig: i) aceleração dos volumes exportados pela América do Sul, principalmente para China; ii) preços em dólares em patamares superiores dada a elevada demanda por carne bovina; iii) a desvalorização do Real aumentando a competitividade da carne brasileira. Por outro lado, a empresa enfrentou algumas dificuldades em plantas nos EUA que foram fechadas por tempo indeterminado, pois alguns funcionários foram infectados pelo vírus. Por possuir diversas plantas no país, a JBS consegue compensar a produção de uma região por outra, porém o custo por tonelada deve ter se elevado no período.

### Destaques Negativos:

**IBOV** -2.13%

Perda em função de posições vendidas no índice futuro com o objetivo de proteger parte das posições compradas.

**PETR4** -0.35%

No mês de abril, as ações preferenciais da Petrobras valorizaram 29.0%, o que gerou perdas para a nossa posição vendida. A boa performance das ações da Petrobras foi reflexo da valorização de 16.5% do petróleo tipo Brent em Reais no período. Apesar do petróleo tipo WTI ter registrado cotações negativas em abril pela primeira vez na história, o petróleo tipo Brent não sofreu com os problemas de falta de estocagem enfrentados nos Estados Unidos, onde o WTI é negociado. O acordo entre os países da OPEP e a Rússia para cortar a produção de petróleo a partir de maio permitiu com que o Brent se valorizasse das mínimas atingidas em março, o que influenciou positivamente a performance das ações das empresas produtoras de petróleo no mundo, dentre elas a Petrobras.

**BBSE3** -0.30%

Em abril, as ações da BB Seguridade subiram 6.8%, o que gerou perdas para a nossa posição vendida. Entendemos que apesar do setor de seguros ser resiliente nesse período de crise, seguradoras como a BB Seguridade que dependem da venda de seguros nas agências bancárias (neste caso, nas agências do Banco do Brasil) são muito impactadas com quarentenas e o consequente fechamento de agências. Desta forma, acreditamos que a empresa terá dificuldade para entregar o crescimento de prêmios e de lucro esperado pelo mercado em 2020.

**Solana Long Short** +3.45%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +4.63%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +13.44%  
FIC de FIM

Ibovespa +10.25%

Vol 30D Ibovespa 52.09%

USDBRL +5.39%

CDI +0.28%

IPCA+Yield IMAB +0.20%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

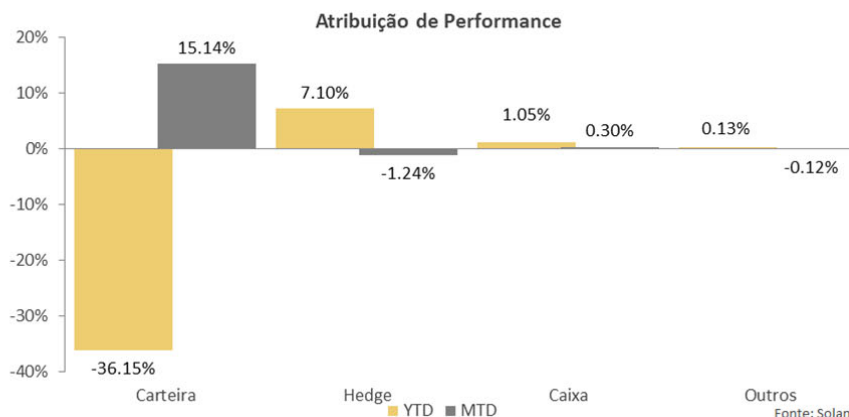
## SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início <sup>2</sup>
Fundo	13.44%	-28.98%	79.92%
CDI	0.28%	1.30%	82.41%
IPCA+YIMAB	0.20%	1.98%	97.40%
Ibovespa	10.25%	-30.39%	48.38%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (<sup>2</sup>) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
SULA11	3.59%
YDUQ3	2.48%
NTCO3	2.32%
Hedge	-1.24%
MULT3	-1.03%
BPAC11	-0.41%

Fonte: Solana



### Destaques Positivos:

**SULA11** 3.59%

Em abril, as units da Sul América valorizaram 32.4%. Acreditamos que, ao longo do mês, os investidores tiveram uma visão melhor dos impactos do Covid-19 nas seguradoras e operadoras de saúde. Com boa parte da população trancada em suas casas, a demanda por serviços médicos não relacionados à Covid-19 foi reduzida de forma significativa, o que gera uma redução de custos durante a pandemia para empresas como a Sul América. Com isso, as units da Sul América tiveram uma forte performance, recuperando boa parte da desvalorização de 37.0% ocorrida no mês de março.

**YDUQ3** 2.48%

As ações da Yduqs apresentaram valorização de 39.5% em abril, após uma queda de mais de 50% em março. Esta boa performance pode ser explicada, ao nosso ver, à: i) aprovação da compra da Adtalem pelo Cade, sem nenhum restrição; ii) perspectiva de um processo de captação saudável para o 1º semestre de 2020, apesar do impacto do vírus e das quarentenas; iii) discurso cauteloso e realista para o ano, mostrando que a empresa está tomando as medidas necessárias para lidar com os diferentes cenários pós-pandemia.

**NTCO3** 2.32%

As ações da Natura apresentaram alta de 38,0% em abril, após uma queda de mais de 55% em março. Além desta queda exagerada das ações em março, não vemos nenhum motivo específico que explique a valorização em abril.

### Destaques Negativos:

**Hedge** -1.24%

Perdas com estratégias cujo objetivo é proteger as posições compradas do fundo.

**MULT3** -1.03%

As ações da Multiplan encerraram abril com valorização de 9.5%, gerando perdas na posição vendida do fundo. Ao longo do mês, as ações dos shoppings se beneficiaram com a expectativa de abertura gradual das operações à medida que os estados fossem relaxando suas políticas de isolamento. Apesar da reabertura de alguns shoppings em diferentes estados, ainda não acreditamos em um ambiente favorável para um maior relaxamento nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, principais praças de atuação da Multiplan, o que deverá continuar impactando negativamente seus resultados.

**BPAC11** -0.41%

As ações do BTG subiram 27.3% em abril. No entanto, zeramos a posição no início do mês devido à falta de visibilidade que o impacto das quarentenas e paralização econômica pode ter nos negócios do banco.

**Solana Long Short** +3.45%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +4.63%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +13.44%  
FIC de FIM

Ibovespa +10.25%

Vol 30D Ibovespa 52.09%

USDBRL +5.39%

CDI +0.28%

IPCA+Yield IMAB +0.20%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013 FUNDO</b>										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
<b>2014 FUNDO</b>	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
<b>2015 FUNDO</b>	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
<b>2016 FUNDO</b>	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
<b>2017 FUNDO</b>	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
<b>2018 FUNDO</b>	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
<b>2019 FUNDO</b>	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
<b>2020 FUNDO</b>	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%									2.6%	102.6%
% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%									201.9%	124.5%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 343,798,547.70

## SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2016 FUNDO</b>											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV <sup>1</sup>											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
<b>2017 FUNDO</b>	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
<b>2018 FUNDO</b>	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
<b>2019 FUNDO</b>	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
IBOV <sup>1</sup>	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
<b>2020 FUNDO</b>	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%									-1.8%	67.3%
CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%									1.3%	28.2%
IBOV <sup>1</sup>	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%									-30.4%	30.0%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 260,126,104.42

**Solana Long Short** +3.45%  
FIC de FIM

**Solana Equity Hedge** +4.63%  
FIC de FIM

**Solana Absolutto** +13.44%  
FIC de FIM

Ibovespa +10.25%

Vol 30D Ibovespa 52.09%

USDBRL +5.39%

CDI +0.28%

IPCA+Yield IMAB +0.20%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2020. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

## SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
<b>2013</b>														
<b>FUNDO</b>											<b>1.1%</b>	<b>-1.8%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>-0.8%</b>
IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
IBOV <sup>1</sup>											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
<b>2014</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>-5.5%</b>	<b>0.6%</b>	<b>2.9%</b>	<b>2.3%</b>	<b>2.8%</b>	<b>3.2%</b>	<b>1.1%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>2.4%</b>	<b>1.4%</b>	<b>-2.7%</b>	<b>9.5%</b>	<b>8.7%</b>
IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
IBOV <sup>1</sup>	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
<b>2015</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>-4.3%</b>	<b>2.1%</b>	<b>0.7%</b>	<b>2.2%</b>	<b>0.7%</b>	<b>0.8%</b>	<b>-2.4%</b>	<b>-3.7%</b>	<b>-3.4%</b>	<b>9.3%</b>	<b>0.8%</b>	<b>0.9%</b>	<b>2.9%</b>	<b>11.9%</b>
IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
IBOV <sup>1</sup>	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
<b>2016</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>-4.0%</b>	<b>0.7%</b>	<b>3.5%</b>	<b>3.8%</b>	<b>0.3%</b>	<b>2.4%</b>	<b>8.7%</b>	<b>2.7%</b>	<b>2.0%</b>	<b>6.6%</b>	<b>-5.2%</b>	<b>1.6%</b>	<b>24.4%</b>	<b>39.2%</b>
IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
IBOV <sup>1</sup>	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
<b>2017</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>8.3%</b>	<b>3.7%</b>	<b>-2.6%</b>	<b>1.4%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>0.2%</b>	<b>3.7%</b>	<b>4.5%</b>	<b>6.2%</b>	<b>-0.3%</b>	<b>-5.0%</b>	<b>2.7%</b>	<b>21.8%</b>	<b>69.5%</b>
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
IBOV <sup>1</sup>	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
<b>2018</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>3.1%</b>	<b>1.2%</b>	<b>1.5%</b>	<b>3.5%</b>	<b>-4.6%</b>	<b>-2.5%</b>	<b>3.1%</b>	<b>-0.7%</b>	<b>1.7%</b>	<b>-2.2%</b>	<b>2.0%</b>	<b>1.3%</b>	<b>7.3%</b>	<b>81.8%</b>
IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
IBOV <sup>1</sup>	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
<b>2019</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>12.2%</b>	<b>-1.7%</b>	<b>-0.8%</b>	<b>0.0%</b>	<b>2.7%</b>	<b>1.4%</b>	<b>2.2%</b>	<b>1.1%</b>	<b>1.1%</b>	<b>2.5%</b>	<b>1.57%</b>	<b>12.30%</b>	<b>39.3%</b>	<b>153.3%</b>
IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
IBOV <sup>1</sup>	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
<b>2020</b>														
<b>FUNDO</b>	<b>4.6%</b>	<b>-5.5%</b>	<b>-36.6%</b>	<b>13.4%</b>									<b>-29.0%</b>	<b>79.9%</b>
IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%									2.0%	97.4%
IBOV <sup>1</sup>	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%									-30.4%	47.4%

<sup>1</sup>Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 95,746,855.59

## CONTATO

**Solana Gestora de Recursos Ltda.**  
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122  
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000  
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

**BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda**  
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar  
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432  
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.